

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL
ESTADO DO PARANÁ**

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 01/2019

PARECERES DOS RECURSOS

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UNICENTRO, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO os pareceres dos recursos do CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 001/2019 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL-PR, interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura nº 01/2019, na hipótese de alteração ou anulação de questão(ões) do gabarito preliminar por força de provimento de algum recurso, as provas objetivas serão recorrigidas de acordo com o novo gabarito, no caso de anulação de questão(ões) da prova objetiva, a pontuação correspondente será atribuída a todos os candidatos, inclusive aos que não tenham interposto recurso. Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, poderá, eventualmente, alterar-se a nota/classificação obtida pelo candidato para uma nota/classificação superior ou inferior.

LÍNGUA PORTUGUESA - NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

QUESTÃO 01 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o problema de digitação na palavra NOS, não impede que a questão seja respondida. Solé (1998, p. “[...] o fato de ler e não perceber determinados erros tipográficos e mesmo o de que possamos compreender um texto sem necessidade de entender em sua totalidade cada um de seus elementos.” Esse é o modelo descendente de leitura e é próprio do leitor, que faz uma leitura compreensiva e proficiente, agregando, além das letras, as inferências. Por fim, a falta do “S” na resposta localiza-se na falta de uma letra e não invalida a proposição e nem a questão.

Referência Bibliográfica: SOLÉ, Izabel. Estratégias de leitura. 6ª. ed. Trad. Cláudia Schilling, Porto Alegre: ArtMed, 1998.

QUESTÃO 02 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA tendo em vista que há duas respostas,

pois os jornalistas eram militante e promoviam o debate e a revista não resistiu ao AI e fechou em 1976. são corretas as alternativas D e E.

QUESTÃO 03 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a letra d não está correta, pois a oração subordinada consecutiva expressa consequência e para medir os efeitos da primeira edição é a finalidade, de a editora abril ter feito a pesquisa, indica finalidade. A questão refere-se a gramática e não de interpretação.

QUESTÃO 04 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que na oração “ Nas décadas de 50 e 60, o surgimento das telenovelas foi um grande sucesso de vendas no segmento de revistas”, a expressão sublinhada é adjunto adverbial de tempo, pois indica “quando” e a segunda expressão é adjunto adverbial de lugar, termo acessório, cujo nome já indica a função sintática.

QUESTÃO 05 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que o verbo trazer, na oração destaca é transitivo direto, pois se trata uma enumeração de objetos diretos e não há um complemento regido por preposição e nem dois completos.

Vejamos o período: “As suas publicações traziam novelas de gosto comum, fragmentos de história antiga e moderna e discursos sobre costumes e valores sociais, além de artigos de estudos científicos e textos de autores clássicos portugueses”,

Os objetos diretos, nesse período e que completam o sentido do verbo são: novelas (de gosto comum refere a novelas - não é objeto indireto), fragmentos (de história antigas e moderna, refere a fragmentos) discursos, artigos (de estudos científicos, referindo a artigos) e textos (de autores, refere a textos). Nenhuma palavra preposicionada completa o sentido do verbo. além disso, o verbo significa dentro da oração e pode mudar de sentido, tendo em vista o seu funcionamento.

Referência Bibliográfica: ROCHA LIMA, C.H. da. Gramática normativa da língua portuguesa. 20. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática: teoria. São Paulo: Editora Atual, 1990.

QUESTÃO 06 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que do mercado editorial brasileiro refere à crise e a questão refere-se a gramática e não a interpretação.

Referência Bibliográfica: ROCHA LIMA, C.H. da. Gramática normativa da língua portuguesa. 20. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.
SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática: teoria. São Paulo: Editora Atual, 1990.

CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

QUESTÃO 07 – ALTERA GABARITO DA ALTERNATIVA “E” PARA “D”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão terá ALTERADO GABARITO DA LETRA “E” PARA “D”, tendo em vista que o enunciado da questão solicita ao candidato que responda “Quais problemas podemos associar diretamente à falta de planejamento urbano?”; a expressão “diretamente” vincula a resposta correta às três primeiras assertivas apresentadas, e exclui a quarta assertiva da resposta correta; visto que a falta de acesso a serviços públicos configura-se como consequência indireta dos problemas das políticas públicas no país, que por terem origem e aplicação dos mais variados setores, não contempla o enunciado na expressão “diretamente”. Por outro lado, as demais assertivas apresentadas mantém sua coesão com o enunciado da questão, que explicita referir-se aos problemas de “longa data” no Brasil, ou seja, remete-se ao histórico nacional; dentre os quais as enchentes, o trânsito caótico e a favelização estão diretamente ligados aos problemas do planejamento urbano do Brasil, expresso em diferentes momentos da história do país e ainda fortemente presentes na atual realidade urbana brasileira. Portanto, existe razão manifesta para alteração do gabarito da letra E para a letra D.

Referência Bibliográfica: CARVALHO, José Murilo de. A Formação das Almas: O Imaginário da República no Brasil. São Paulo. Companhia das Letras: 1990
FERREIRA, João Sette. Apostila didática: alguns elementos de reflexão sobre conceitos básicos de planejamento urbano e urbano-regional. 2002.
PACHECO, Priscila. Como o planejamento urbano influencia nosso dia a dia. Acesso em: <https://wribrasil.org.br/pt/blog/2017/10/como-o-planejamento-urbano-influencia-nosso-dia-dia>

QUESTÃO 09 – ALTERA GABARITO DA ALTERNATIVA “B” PARA “C”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão terá ALTERADO O GABARITO DA ALTERNATIVA “B” PARA “C”, tendo em vista que o enunciado solicita que se responda “Qual o bioma brasileiro com maior devastação em relação à sua área original?” e, no gabarito preliminar, a resposta considerava os dados dos últimos 50 anos em relação ao ritmo de desmatamento da área original, no qual o cerrado tem sido grande alvo. Entretanto, o enunciado da questão se refere à “devastação em relação à sua área original” e não ao “ritmo de desmatamento”. Neste sentido, de acordo com dados inéditos sobre o território nacional gerados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgados em 2012, apontam que em termos gerais, apesar de

não ter o maior ritmo atual de desmatamento, apenas 12% da Mata Atlântica sobreviveu em relação à área original após séculos de exploração. Estes dados nacionais complementaram pesquisas já desenvolvidas em âmbito local pelo e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) na década anterior, justificando plenamente a alteração do gabarito de “Cerrado” para “Mata Atlântica”.

Referência Bibliográfica: IBAMA. Projeto de Monitoramento do Desmatamento dos Biomas Brasileiros por Satélite, 2008. Disponível em: http://siscom.ibama.gov.br/monitora_biomass/PMDBBS%20-%20MATA%20ATLANTICA.html

IBGE. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica - período 2013-2014 - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação S.O.S. Mata Atlântica; São José dos Campos: INPE, 2015. Disponível em: http://mapas.sosma.org.br/site_media/download/atlas_2013-2014_relatorio_tecnico_2015.pdf

IPAM. Cerrado é desmatado cinco vezes mais rápido que a Amazônia. Disponível em: <https://ipam.org.br/cerrado-e-desmatado-cinco-vezes-mais-rapido-que-amazonia/>

NEDER, Luciana. IBGE traça o retrato do desmatamento no Brasil, 2012. <https://www.estadao.com.br/noticias/geral,ibge-traca-o-retrato-do-desmatamento-no-brasil,887875>

VEIGA, Edison. Desmatamento: Amazônia perdeu 20% e Cerrado, 50%, desde 1970, aponta relatório do WWF, 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46026334>.

QUESTÃO 13 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a questão apresenta imprecisões na apresentação do enunciado; na expressão “qual tecnologia tem substituído com maior impacto a lâmpada incandescente em nossa sociedade” não deixa claro o tipo de impacto deve ser analisado, se do ponto de vista do consumo de energia, do número de vendas dos produtos ou da aplicação das tecnologias em outros usos que não residenciais; o inventor da lâmpada elétrica consta como Thomas Jefferson ao invés de Thomas Edison, cuja invenção da lâmpada incandescente é atribuída; assim como a expressão “nas últimas décadas do século XX”, que coloca em dúvida o gabarito preliminar diante da legislação nacional sobre o tema; características que podem interferir na tomada de decisão do candidato entre a alternativa A “Diodo Emissor de Luz-LED” e a alternativa D “lâmpadas fluorescentes”, caracterizando a dubiedade da questão, que se torna passível de anulação.

Referência Bibliográfica: GWERCMAN, Sérgio. Thomas Edison, o gênio da lâmpada. Revista Superinteressante, 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/thomas-edison-o-genio-da-lampada/>

QUESTÃO 15 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão atende ao conteúdo programático no item “Turismo no Paraná”; e que o enunciado refere-se explicitamente à classificação utilizada pela Secretaria do Esporte e do Turismo do Estado do Paraná, no qual o município de Verê consta no mapa das regiões turísticas dos Vales do Iguaçu do Estado de 2017, não havendo razão para anulação da questão.

Referência Bibliográfica: TURISMO, Paraná. Regiões Turísticas do Estado, 2017.

Disponível em:

<http://www.turismo.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=946>

QUESTÃO 16 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o recurso questiona a opção da banca pela alternativa “D”, entretanto, o gabarito oficial refere-se à letra “C”, ou seja, ao parque eólico anunciado para o município de Palmas, não havendo razão manifesta para a anulação da questão.

Referência Bibliográfica:

POZZOBON, Beatriz. Maior parque de geração de energia eólica da região sul será inaugurado no Paraná em 2019. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/economia/nova-economia/maior-parque-de-geracao-de-energia-eolica-da-regiao-sul-sera-inaugurado-no-parana-em-2019-0tz6q0q7j9nncheat2zqlhksx/>

ADVOGADO

QUESTÃO 17 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o fato de o item III não conter a expressão “salvo má-fé”, não torna a assertiva incorreta, pois, a regra esculpida na lei é a decadência no prazo quinquenal, não tratando o item da excepcionalidade emergida da má-fé.

Referência Bibliográfica: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm

QUESTÃO 18 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que existem duas alternativas corretas. As assertivas A e E estão corretas.

QUESTÃO 19 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que em vista que a Lei 9.637/1998 em seu artigo 5º é clara ao dispor que “para os efeitos desta Lei, entende-se por contrato de gestão o instrumento firmado entre o Poder Público e a entidade qualificada como organização social, com vistas à formação de parceria entre as partes para fomento e execução de atividades relativas às áreas relacionadas no art. 1º.”. Ademais, a alternativa D está incorreta, pois muito embora as OSIPs sejam pessoas jurídicas de direito privado, suas compras, obras, serviços e a alienações serão objeto de contrato realizado mediante licitação, uma vez que não há previsão legal de dispensa como ocorre com as demais Organizações Sociais com as quais as OSCIPs não se confundem (Lei 8.666/93, art. 24, XXIV)

Referência Bibliográfica: Lei 8.666, de 21 de junho 1993 e Lei 9.637/1998.

QUESTÃO 20 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo da questão está previsto no edital no item: Responsabilidade dos servidores (responsabilidade administrativa, responsabilidade civil, responsabilidade penal, meios de punição, sequestro e perdimento de bens, enriquecimento ilícito e improbidade administrativa, abuso de autoridade)

QUESTÃO 21 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a anulação do ato administrativo pelo Poder Judiciário limita-se a legalidade do ato realizado, não podendo o Judiciário analisar conveniência e oportunidade do ato. Os remédios constitucionais citados (habeas corpus, mandado de segurança, etc) são medidas efetivas para análise da legalidade do ato, não podendo haver invasão aos aspectos subjetivos da Administração Pública, conhecida sob a denominação de mérito. Certo também que o Judiciário jamais revoga atos da Administração Pública. A anulação do ato administrativo pelo do Judiciário sempre estará calcada na ilegalidade e não na sua oportunidade e na conveniência.

Referência Bibliográfica: DI PIETRO. Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 38. ed. São Paulo: Malheiros, 2012

QUESTÃO 23 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que existem duas alternativas corretas. As assertivas A e E estão corretas.

QUESTÃO 25 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o pagamento por sub-rogação se dá na forma indireta, uma vez que o pagador não é o devedor originário (quando ocorreria a forma direta de pagamento), mas sim devedor indireto que se tornará credor após a sub-rogação. O principal efeito da sub-rogação é transmitir aquele que efetuou o pagamento (sub-rogado) todos os direitos, privilégios e garantias do credor originário. Portanto, está correto o item II e correto o gabarito apontado pela banca.

Referência Bibliográfica: Código Civil de 2002 – art. 349.

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o Código Civil em seu art. 928 e parágrafo único é claro ao estabelecer que “o incapaz responde pelos prejuízos que causar, se as pessoas por ele responsáveis não tiverem obrigação de fazê-lo ou não dispuserem de meios suficientes. Parágrafo único. A indenização prevista neste artigo, que deverá ser equitativa, não terá lugar se privar do necessário o incapaz ou as pessoas que dele dependem”. Por sua vez, a alternativa C está incorreta, pois desconsidera as hipóteses de responsabilidade objetiva (quando não há conduta culposa do agente), conforme previsto no parágrafo único do art. 927 do Código Civil: “Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem.”

Referência Bibliográfica: Código Civil de 2002.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a ausência de literalidade no art. 698 da expressão “salvo por vícios ou evicção”, não anula a questão. Isso, pois o entendimento é doutrinário em relação a possibilidade de afastamento do compromisso advindo da cláusula Del Credere quando ocorrer vício no negócio ou evicção da coisa comissionada.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado é claro ao especificar no caso hipotético que Sergio figura no polo passivo de uma execução fiscal. Portanto, a legislação aplicável não é a geral (art. 835 do Código de Processo Civil), mas sim a especial, a Lei 6830/80 – Lei da Execução Fiscal a qual dispõe ordem legal de penhora: Art. 11 - A penhora ou arresto de bens obedecerá à seguinte ordem: I - dinheiro; II - título da dívida pública, bem como título de crédito, que tenham cotação em bolsa; III - pedras e metais preciosos; IV - imóveis; V - navios e aeronaves; VI - veículos; VII - móveis ou semoventes; e VIII - direitos e ações.

Referência Bibliográfica: Lei 6830/80 – Lei da Execução Fiscal

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa C traz afirmação diferente do elencado em lei. A CLT em seu art. 75-D é clara ao especificar que a responsabilidade pela aquisição, a manutenção ou o fornecimento dos equipamentos tecnológicos e da infraestrutura necessária e adequada à prestação do trabalho remoto será regulamentada em contrato escrito. Não há nenhuma obrigação taxativa/legal ao empregador. O artigo é específico ao identificar que a questão será abordada em cada contrato, distribuindo a respectiva responsabilidade conforme vontade das partes.

Referência Bibliográfica: DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o artigo 377 da CLT é claro ao estabelecer “a adoção de medidas de proteção ao trabalho das mulheres é considerada de ordem pública, não justificando, em hipótese alguma, a redução de salário”. Verifica-se que o enunciado revela explicitamente que a questão deve ser interpretada a luz da CLT.

Referência Bibliográfica: DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o art. 775 da CLT estabelece “os prazos estabelecidos neste Título serão contados em dias úteis, com exclusão do dia do começo e inclusão do dia do vencimento”. (Redação dada pela Lei nº 13.467, de 2017)

Referência Bibliográfica: DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943. LEI Nº 13.467, de 2017.

ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO 35 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que há um erro de digitação no item II que se refere aos princípios da Assistência Social.

Referência Bibliográfica: BRASIL. Lei na Lei n.8742 de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.

CIRURGIÃO DENTISTA ESF

QUESTÃO 20 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que;
Aspectos gerais; É importante ter em mente que as radiografias são projeções de sombras em áreas que variam de tonalidade entre o preto e o branco, com nuances intermediárias de cinza. Além disso, radiografias são imagens ou projeções bidimensionais e, portanto, não expressam profundidade. As radiografias nos fornecem a altura e a largura do objeto não expressando a profundidade.

Referência Bibliográfica:

http://repocursos.unasus.ufma.br/odontologia_20161/modulo_1/und1/5.html

QUESTÃO 21 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que houve erro de digitação.

QUESTÃO 27 – ALTERA GABARITO DA ALTERNATIVA “C” PARA “D”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão terá o GABARITO ALTERADO, tendo em vista que a alternativa C está correta e a alternativa D, incorreta.

Paciente gestante

“A solução que apresenta maior segurança é a associação de lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000, por exemplo Alphacaíne® (DFL RJ – Brasil), respeitando o

limite máximo de 2 tubetes por sessão (3,6 ml). A mepivacaína deve ser evitada por ser pobremente metabolizada pelo fígado fetal. A prilocaína também deve ser evitada, pois, além de provocar metemoglobinemia (distúrbio hematológico com quadro semelhante à cianose), o vasoconstritor associado (felipressina) pode levar à contração uterina e é antidiurético [2, 3].”

“O vasoconstritor felipressina, por atuar no leito venoso (não age sobre os receptores alfa e beta adrenérgicos), é praticamente destituído da propriedade de hemostasia, logo os anestésicos que o contêm não estão indicados para essa função.”

Referência Bibliográfica: Como escolher um adequado anestésico local para as diferentes situações na clínica odontológica diária? How to choose the adequate local anesthetics for different situations on everyday dentistry? Renata Grazziotin SOARES* Alexandre Azevedo SALLES** Luis Eduardo Duarte IRALA*** Orlando LIMONGI****

QUESTÃO 34 – ALTERA GABARITO DA ALTERNATIVA “B” PARA “D”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão terá o GABARITO ALTERADO, tendo em vista que a alternativa D apresenta um objetivo geral e não específico.

Objetivos;

Geral; Contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, imprimindo uma nova dinâmica de atuação nas unidades básicas de saúde, com definição de responsabilidades entre os serviços de saúde e a população.

Específicos; Prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, contínua, com resolubilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população adscrito. Intervir sobre os fatores de risco aos quais a população está exposta. Eleger a família e o seu espaço social como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde. Humanizar as práticas de saúde através do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais de saúde e a população. Proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersetoriais. Contribuir para a democratização do conhecimento do processo saúde/doença, da organização dos serviços e da produção social da saúde. Fazer com que a saúde seja reconhecida como um direito de cidadania e, portanto, expressão da qualidade de vida. Estimular a organização da comunidade para o efetivo exercício do controle social

Referência Bibliográfica: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf

CONTADOR

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o art. 22 da Lei Federal nº 4.320/64 determina o seguinte:

Art. 22. A proposta orçamentária que o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo nos prazos estabelecidos nas Constituições e nas Leis Orgânicas dos Municípios, compor-se-á:

III - Tabelas explicativas, das quais, além das estimativas de receita e despesa, constarão, em colunas distintas e para fins de comparação:

- a) A receita arrecadada nos três últimos exercícios anteriores àquele em que se elaborou a proposta; 2018, 2017, 2016
- b) A receita prevista para o exercício em que se elabora a proposta; 2019
- c) A receita prevista para o exercício a que se refere a proposta; 2020
- d) A despesa realizada no exercício imediatamente anterior;
- e) A despesa fixada para o exercício em que se elabora a proposta; e
- f) A despesa prevista para o exercício a que se refere a proposta.

Diante do exposto, fica evidente que as tabelas mencionadas no enunciado devem compreender os exercícios de 2016 a 2020.

Referência Bibliográfica: Art. 22 da Lei Federal nº 4.320/64.

QUESTÃO 38 – ALTERA GABARITO DA ALTERNATIVA “E” PARA “C”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão terá o GABARITO ALTERADO, conforme alegado no Recurso, tendo em vista que a NPC nº 24 – Norma de Procedimento de Contabilidade do IBRACON determina:

Amplitude e Periodicidade da Reavaliação.

Uma vez que a empresa opte por realizar e contabilizar a reavaliação, o critério para avaliação do seu imobilizado deixa de ser o valor de custo corrigido e, portanto, as reavaliações serão periódicas, com uma regularidade tal que o valor líquido contábil não apresente diferenças significativas em relação ao valor de mercado na data de cada balanço.

Dessa forma, deve-se observar os seguintes prazos máximos:

- a) anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores anteriormente registrados;

- b) a cada quatro anos, para os ativos cuja oscilação do preço de mercado não seja relevante, incluindo ainda os bens adquiridos após a última reavaliação;
- c) observados o conceito e prazos acima, a empresa pode optar por um “sistema rotativo”, realizando, periodicamente, reavaliações parciais, por rodízio, com cronogramas definidos, que cubram a totalidade dos ativos a reavaliar a cada período.

A Norma citada pelo Recorrente (NBC T 19.6) determina o mesmo que a norma utilizada na resposta ao Recurso, mas não está mais vigente, pois foi substituída pela NBC TG 27, que não determina um prazo específico.

Diante do exposto, o Recurso será DEFERIDO conforme alegado pelo Recorrente.

Referência Bibliográfica: NPC 24 do IBRACON

ENFERMEIRO

QUESTÃO 19 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, conforme solicitado pelo enunciado da questão, a única assertiva CORRETA é a (ALTERNATIVA E) “Influenza é uma infecção viral aguda do sistema respiratório, de elevada transmissibilidade e distribuição global. Um indivíduo pode contrai-la várias vezes ao longo da vida. Em geral, tem evolução autolimitada, podendo, contudo, apresentar-se de forma grave. O vírus Influenza, pertencente à família Ortomixiviridae, possui RNA de hélice única e se subdivide em três tipos antígenicamente distintos: A, B e C. A vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada) é realizada anualmente para prevenção da doença”.

[...] As especificações feitas pela alternativa apresentam características do imunobiológico, conforme apresentado na principal referência utilizada para elaboração da questão (MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância em Saúde. 3. ed. Brasília: 2019). Cabe ao candidato a responsabilidade da leitura, interpretação do enunciado e análise adequada das respostas corretas e/ou incorretas das questões.

[...] Além disso, as demais opções estão INCORRETAS:

(A - INCORRETA, pois em geral, a bactéria é eliminada da nasofaringe após 24 horas de antibioticoterapia adequada) “A doença meningocócica é uma infecção bacteriana aguda. Quando se apresenta na forma de doença invasiva, caracteriza-se por uma ou mais síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas e a meningococemia a forma mais grave. A transmissão se dá pelo contato direto pessoa / pessoa, por meio de secreções respiratórias de pessoas infectadas, assintomáticas ou doentes; a transmissão por fômites não tem importância epidemiológica. O período de transmissibilidade persiste até que o

meningococo desapareça da nasofaringe. Em geral, a bactéria é eliminada da nasofaringe apenas após 14 dias de antibioticoterapia adequada”.

(B - INCORRETA, pois em ambiente hospitalar, o atendimento aos doentes demanda precaução para gotículas, e não aerossóis) “Coqueluche é uma doença infecciosa aguda, de alta transmissibilidade, de distribuição universal, sendo importante causa de morbimortalidade infantil. Compromete especificamente o aparelho respiratório (traqueia e brônquios) e se caracteriza por paroxismos de tosse seca. Em lactentes, pode resultar em um número elevado de complicações e até em morte. Conhecida também como “tosse comprida”, seu agente etiológico é a *Bordetella pertussis*, bacilo gram-negativo, aeróbio, não esporulado, imóvel e pequeno, provido de capsula (formas patogênicas) e de fimbrias. Ocorre, principalmente, pelo contato direto entre a pessoa doente e a pessoa suscetível, por meio de gotículas de secreção da orofaringe eliminadas durante a fala, a tosse e o espirro. Em alguns casos, pode ocorrer a transmissão por objetos recentemente contaminados com secreções de pessoas doentes, mas isso é pouco frequente, pela dificuldade de o agente sobreviver fora do hospedeiro. Em ambiente hospitalar, o atendimento aos doentes demanda precaução para aerossóis”.

(C - INCORRETA, pois a Rubéola tem como agente etiológico um vírus RNA, do gênero *Rubivirus* e da família *Togaviridae*, e seu contágio se dá por meio de contato com secreções nasofaríngeas de pessoas infectadas; o vírus é disseminado por gotículas ou pelo contato direto com pessoas infectadas; a transmissão indireta, que é pouco frequente, ocorre mediante contato com objetos contaminados com secreções nasofaríngeas, sangue e urina) “Rubéola é uma doença exantemática aguda que apresenta alta contagiosidade. Sua importância epidemiológica está relacionada ao risco de abortos, natimortos e a Síndrome da Rubéola Congênita (SRC). Seu agente etiológico é uma bactéria gram-positivo do gênero *Corynebacterium*, cuja toxina tem o homem como reservatório. Ocorre principalmente pelo contato direto de pessoa doente ou portadores com pessoa suscetível, por meio de gotículas de secreção respiratória, eliminadas por fala, tosse e/ou espirro. Todo caso suspeito de Rubéola deve ser investigado em até 48 horas; além disso, a possibilidade de detecção de novos casos deve ser considerada”.

(D - INCORRETA, pois a Hanseníase não é uma doença erradicada no Brasil) “A Hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada por um bacilo capaz de infectar grande número de indivíduos (alta infectividade), embora poucos adoçam (baixa patogenicidade). Essas propriedades não ocorrem em função apenas das características intrínsecas do agente etiológico, mas dependem, sobretudo, da relação com o hospedeiro e o grau de endemicidade do meio, entre outros aspectos. A hanseníase parece ser uma das mais antigas doenças que acomete o homem; diversos estudos em infectologia e o avanço dos medicamentos e tecnologias, bem como a possibilidade de tratamento e grande potencial de cura, impactaram na erradicação da patologia há mais de mais de 20 anos no Brasil”.

Referência Bibliográfica: CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC), 2016.

FERNANDES, A.T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância em Saúde. 3. ed. Brasília: 2019.

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

QUESTÃO 20 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o termo grupamento se refere a reunião de uma ou mais classes de textura, o uso do termo grupamento não dificulta o entendimento da questão.

Referência Bibliográfica: Sistema Brasileiro de Classificação de Solos / Humberto Gonçalves dos Santos ... [et al.]. – 4. ed. – Brasília, DF: Embrapa, 2014.

E-book: il. color.

E-book, no formato ePub, convertido do livro impresso.

ISBN 978-85-7035-359-7

ENGENHEIRO CIVIL

QUESTÃO 30 – ALTERA GABARITO DA ALTERNATIVA “C” PARA “E”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão terá o GABARITO ALTERADO, tendo em vista que as argumentações dos candidatos procedem, visto que existe o erro na indicação da resposta correta.

FARMACÊUTICO

QUESTÃO 21 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com Resolução no 292 de 24 de maio de 1996, cuja ementa: Ratifica competência legal para o exercício da atividade de Nutrição Parenteral e Enteral, pelo Farmacêutico, apresenta em seu teor o seguinte texto.

Art. 2º - No exercício da atividade de Nutrição Parenteral, cabe exclusivamente ao farmacêutico:

- I. Avaliar os componentes presentes na prescrição médica da Nutrição Parenteral, quanto a quantidade, qualidade, compatibilidade, interações e estabilidade;
- II. Orientar, supervisionar e estabelecer rotinas nos procedimentos básicos de manipulação e preparação de Nutrição Parenteral;
- III. Assegurar a qualidade e integridade da Nutrição Parenteral desde o preparo até a sua administração;

Art. 3o - Cabe ao farmacêutico aos demais membros da equipe:

- I. Determinar a qualidade dos produtos adquiridos para a elaboração das misturas em Nutrição Enteral sobretudo garantindo: Solubilidade, Estabilidade, Homogeneidade, Viscosidade, Osmolaridade e Esterilidade;
- II. Visitar os clientes submetidos a Nutrição Parenteral e Enteral;
- III. Participar da comissão de Suporte Nutricional em cada unidade hospitalar para promover discussões de casos clínicos e atividades didáticas e científicas;
- IV. Participar, desenvolver e elaborar pesquisas em Suporte Nutricional, não só na área de saúde, como também na área industrial e atuar em toda a divulgação técnico e científica vinculado ao marketing.

Referência Bibliográfica: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/292.pdf>

QUESTÃO 25 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que na página 25 das diretrizes brasileiras de cardiologia, publicada no suplemento de 2017 dos Arquivos brasileiros de Cardiologia, conforme link de acesso abaixo, encontra-se no se 1o parágrafo o seguinte texto: “Até o presente, a redução do LDL-c por inibidores da HMG-CoA redutase ou pelas estatinas permanece a terapia mais validada por estudos clínicos para diminuir a incidência de eventos cardiovasculares. ... Com base nestas evidências, o uso de estatina está indicado em terapias de prevenção primária e secundária como primeira opção (Grau de Recomendação: I; Nível de Evidência: A). ...”. Ainda na mesma página lê-se “...As estatinas reduzem os TG, em geral, tanto mais quanto maior sua capacidade de reduzir o LDL-c. Com relação à HDL-c, as estatinas podem elevar suas taxas, mas, em geral, com pequeno aumento percentual. No entanto, nos estudos de prevenção primária ou secundária com estatinas, a variação do HDL-C ou TG não influenciou na redução de eventos cardiovasculares. Efeitos colaterais são raros no tratamento com estatinas. Dentre estes, os efeitos musculares são os mais comuns e podem surgir em semanas ou anos após o início do tratamento. Variam desde mialgia, com ou sem elevação da Creatinoquinase (CK), até a rabdomiólise. A dosagem de CK deve ser avaliada no início do tratamento, principalmente em indivíduos de alto risco de eventos adversos musculares, como pacientes com antecedentes de intolerância à estatina; indivíduos com antecedentes familiares de miopatia; o uso concomitante de fármacos que aumentem o risco de miopatia. A dosagem rotineira de CK não recomendada em pacientes já em uso de estatina, exceto se ocorrerem sintomas musculares (dor, sensibilidade, rigidez, câimbras, fraqueza e fadiga localizada ou generalizada), introdução de fármacos que possam interagir com estatina ou quando se eleva a dose desta (Grau de Recomendação: IIa; Nível de Evidência: B)...”

Referência Bibliográfica:

http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2017/02_DIRETRIZ_DE_DISLIPIDEMIA_S.pdf

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o questionamento acima não anula a questão apenas afirma que a mesma continua sendo incorreta pela proposição alegada. Encontra-se no livro Handbook of Injectable drugs que os medicamentos, cisplatina, dacarbazina e doxorubicina necessitam de foto proteção.

Referência Bibliográfica: Handbook on Injectable Drugs 14th edition by Trissel, Lawrence A. (2006)

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o texto abaixo encontra-se na página 15 do manual referenciado: O Ministério da Saúde, por intermédio de sua Secretaria Executiva, é o responsável pela aquisição e distribuição, diretamente às Secretarias Estaduais de Saúde, dos medicamentos relativos aos seguintes Programas:

Tuberculose. Hanseníase.

Diabetes (Glibenclamida com. 5 mg, Insulina NPH-100 e Metformina com. 500 mg (cloridrato)).

Hipertensão (Captopril com. 25 mg sulcado, Hidroclorotiazida com. 25 mg e Propranolol com. 40 mg (cloridrato)).

Hemoderivados (Fator VIII, Fator IX, Complexo Protrombínico e DDAVP).

Aids (Antirretrovirais).

Controle de endemias (medicamentos para o tratamento da Doenças de Chagas, Esquistossomose, Filariose, Leishmaniose, Malária, Peste e Tracoma).

Cabe aos estados e aos municípios a responsabilidade pela programação, armazenamento, distribuição, controle de estoque e dispensação dos medicamentos dos Programas Estratégicos.

Sendo que o medicamento insulina não compreende medicamento de atenção básica conforme descrito.

Referência Bibliográfica: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_15.pdf

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o documento que está apresentado para a anulação da questão não inviabiliza o resultado proposto, visto que as assertivas apresentadas encontram-se respaldadas no referido artigo, que apresenta outros tratamentos para asma, no entanto em se tratando de bronco dilatadores o resultado se mantém.

Referência Bibliográfica: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v55n1/v55n1a21.pdf>;
Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman, Edição: 2;
Editora: Selo: McGraw-Hil e-Book, capítulo 12 simpatomiméticos

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que as assertivas acima elencadas estão em consonância com o encontrado na RESOLUÇÃO -RDC Nº 220, DE 21 DE SETEMBRO DE 2004, presente na página de Legislações da SOBRAFO – Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia.

Referência Bibliográfica:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/rdc0220_21_09_2004.html

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que na lei 8080 de 1990 conta o seguinte texto:

“... CAPÍTULO II Dos Princípios e Diretrizes

Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios:

I - Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;

Referência Bibliográfica: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

FISIOTERAPEUTA

QUESTÃO 18 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será Mantida tendo em vista que o argumento do candidato em relação à alternativa B (espasticidade dos isquiotibiais) está incoerente, pois se a alternativa fosse espasticidade do quadríceps estaria correta, no entanto, a espasticidade dos isquiotibiais é característica da marcha em tesoura. A marcha dos pacientes pós-AVE por exemplo, tem o padrão ceifante, obrigando o indivíduo a realizar abdução exagerada do membro durante a fase de balanço, pois há dificuldade em flexionar o quadril e o joelho e em realizar a dorsiflexão do tornozelo. O paciente faz a circundução do membro parético, porque há fraqueza

dos flexores de quadril e espasticidade de quadríceps; o quadril faz uma adução e uma rotação externa, e não ocorre a liberação correta do pé; por causa da contratura e da espasticidade dos flexores. A espasticidade e/ou encurtamento dos isquiotibiais é responsável pelo aumento da flexão dos joelhos na fase de apoio. A marcha decorrente da espasticidade dos isquiotibiais é denominada de marcha saltitante. É um tipo de marcha comum nos diplégicos devido ao comprometimento mais proximal, com espasticidade dos flexores dos joelhos (isquiotibiais) o que promove flexão maior ou igual a 30° na fase de apoio, através do duplo apoio inicial, com correção do joelho a uma extensão próxima do normal no apoio médio e final (extensão de 20°); flexão de quadril, “aparente equino” por flexão de quadril e joelho e plantiflexão de tornozelo e pés), inclinação pélvica anterior e um aumento da lordose.

Para análise da questão era necessário o conhecimento da marcha normal e marchas patológicas. Na fase de balanço durante o período de início da aceleração até a metade da aceleração, o tornozelo passa de flexão plantar de 10° para dorsiflexão até a posição neutra; enquanto isso, os músculos do grupo dorsiflexores contraem-se para impedir que o pé se arraste no solo. No joelho, há variação de flexão de 40° a 60° com contração concêntrica dos músculos sartório, grácil, semitendinoso, semimembranoso e cabeça curta do bíceps femoral. No quadril, ocorre variação de flexão em torno de 25° com conseqüente contração concêntrica dos músculos reto femoral, iliopsoas, grácil, sartório e tensor da fáscia lata. Da metade até o final da aceleração, o tornozelo está em posição neutra enquanto os músculos dorsiflexores se contraem para impedir que o pé caia. O quadríceps contrai-se concentricamente para que ocorra a extensão do joelho em preparação para o contato do calcanhar e o reinício do ciclo da marcha. Os isquiotibiais contraem-se excêntrica, desacelerando a articulação do joelho e impedindo que ocorra a hiperextensão. Assim, a espasticidade dos isquiotibiais acarretam em flexão do joelho e comprometimento da extensão do joelho necessária para a próxima fase que é o golpe do calcanhar e não na abdução do quadril que é característica da marcha ceifante.

A circundação do quadril pode ser decorrente de discrepância funcional do comprimento das pernas ou quadril ou joelho artrogênico rígido, de acordo com Dutton, 2012.

QUESTÃO 23 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o andador rolante posterior favorece a posição ereta em comparação aos outros dispositivos auxiliares citados na questão.

Prezado candidato, a pergunta se referia à manutenção da postura ereta e não ao gasto energético. Os andadores posteriores foram desenvolvidos em meados dos anos 80, para promover postura de caminhada mais ereta do que os andadores anteriores. Ao usar um andador anterior, os usuários flexionam os ombros e movem o centro de gravidade para a frente, promovendo a flexão do corpo. No andador rolante posterior as alças de pega estão mais ao lado do que à frente do corpo. Isso muda seu centro de gravidade, incentivando um padrão de extensão ao invés de flexão, o que contribui para a estabilidade. Ainda, recente revisão sistemática mostrou que a velocidade, a flexão do tronco, inclinação pélvica e a estabilidade

podem ser melhoradas usando um andador posterior em comparação ao anterior.

Referência Bibliográfica: Poole, M; Simkiss, D; Rose A; Li, FX. Anterior or posterior walkers for children with cerebral palsy? A systematic review. Disabil Rehabil Assist Technol. 2018 May;13(4):422-433.

QUESTÃO 24 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a apraxia ideacional se refere à perda da habilidade em formular mentalmente os processos envolvidos no desempenho de uma ação, ou seja, é um distúrbio evidente na seqüência dos atos necessários para a utilização de um objeto, e a forma como ele cumpre o ato parece distração ou demência, mas não o é. A incapacidade ou a dificuldade de reproduzir ou desenhar espontaneamente o que fazia anteriormente à lesão neurológica é denominada apraxia construtiva. Assim, desenhar de forma espontânea, desenhar com molde, a escrita espontânea e reprodução de figuras são testes de avaliação da apraxia construtiva e não ideacional ou ideatória.

O teste de reconhecimento de um objeto é utilizado para identificação de apraxia agnóstica.

Referência Bibliográfica: VAZ, E.R.; FONTES, S.V. & FUKUJIMA, M.M. – Testes para Detecção de Apraxias por Profissionais da Saúde. Rev. Neurociências 7(3): 136-139, 1999.

Definição de apraxia ideacional retirada do DECS: Descritores em ciências da saúde.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a crioterapia induz a redução da temperatura corporal, que diminui

a taxa metabólica dos tecidos, as reações enzimáticas, a liberação de histamina, leva à vasoconstrição com conseqüente diminuição do fluxo sanguíneo, permeabilidade da membrana e edema. No entanto, a questão solicitava o efeito indesejado da crioterapia e a diminuição do metabolismo do tecido não é considerada um efeito indesejado, pelo contrário, está entre os motivos para o uso da crioterapia como o artigo que você utilizou para justificar o seu recurso. Na neuropraxia a estrutura anatômica do nervo permanece inalterada e a continuidade axonal é mantida, ocorrendo uma perda temporária da função do nervo, o que é um efeito indesejado ao aplicar a crioterapia em locais em que o tecido nervoso é superficial, como é a cabeça da fíbula, local em que o nervo fibular pode ser atingido pelo frio prolongado.

Referência Bibliográfica: Guirro, R; Abib, C; Maximo, C. Os efeitos fisiológicos da crioterapia: uma revisão. Ver, Fisioterapia. Univ. São Paulo, v.6, n.2, p-164-70, jul/dez, 1999.

KITCHEN, Sheila. Eletroterapia: Prática baseada em evidências. 11ª ed. São Paulo:

Manole, 2003.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os sinais e sintomas apresentados pelo paciente incluem cefaleia, rubor facial, aumento da pressão arterial e irritabilidade. Assim, para a correta resposta da questão era necessário considerar todos os sintomas. O aumento da pressão arterial associado à cefaleia e rubor facial é decorrente do uso de um colar cervical apertado? Os sinais apresentados pelo paciente são sinais de uma emergência médica que o fisioterapeuta deve conhecer. A hiperreflexia autonômica ou disreflexia autonômica (DA) são os termos usados para explicar uma síndrome que ocorre em paciente vítima de traumatismo raquimedular (TRM) acima de T6, como resultado de uma resposta reflexa paroxística simpática a um estímulo nociceptivo ou não abaixo do nível da lesão. A DA é considerada uma emergência médica, porque acarreta ameaça de vida caso não seja reconhecida e tratada de maneira adequada. É necessária maior divulgação desta síndrome não apenas no meio médico, mas por todos aqueles envolvidos no tratamento de pacientes vítimas de TRM, incluindo os familiares e cuidadores, pois DA é uma entidade médica pouco conhecida nas emergências entre os profissionais envolvidos.

Essa síndrome traz sinais e sintomas que incluem aumento súbito da pressão arterial (PA), bradicardia, sudorese intensa, rubor da pele acima do nível da lesão, pele fria e pálida abaixo do nível da lesão. Geralmente, é caracterizada por um quadro súbito de cefaleia, obstrução nasal, rubor nasal, sudorese profusa, midríase e hiperemia acima da lesão e baixo da lesão com piloereção, priapismo e palidez da pele. Durante a crise ocorre uma elevação brusca da pressão arterial (PA) que alcança valores acima de 200/100 mmHg. Para alguns pesquisadores, 85% dos casos de DA é decorrente a fatores de origem urológica, bexiga distendida ou devido a infecção do trato urinário ou até mesmo um cateter de Foley obstruído. Os fatores desencadeantes são diversos, no qual os mais comuns são do foro vesical relacionando a distensão vesical, principalmente pelo esvaziamento da bexiga inadequado. Assim, o colar cervical apertado poderia causar dor acima do local da lesão, mas não acarretaria no desencadeamento de uma disreflexia autonômica.

Referência Bibliográfica: Pereira CU, Pereira FA, Oliveira DMP, Rabelo NN. - Disreflexia Autonômica em Lesado Medular. Revisão da Literatura. J Bras Neurocirurg 27 (4): 319 - 325, 2016
Vasconcelos LA, Souza LKA, Moura RF, Freire LPV, Soares LMMM. Conceitos, manifestações clínicas e cuidados imediatos na disreflexia autonômica. Journal Health NPEPS. 2018 jul-dez; 3(2):618-633.

MECÂNICO

QUESTÃO 13 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o equipamento de precisão apresentado na imagem é um relógio comparador, conforme pode ser comprovado abaixo.

Relógio Comparador 5mm em alumínio 44543001 Tramontina

Na hora de fazer reparos e outros serviços, ter o equipamento certo faz total diferença, pensando nisso a Tramontina desenvolveu o Relógio Comparador, ainda melhor com a proteção contra poeira que ele tem. Instrumento de extrema precisão, utilizado quando se necessita fazer medições em superfícies planas por comparação. Os instrumentos são produzidos e testados conforme normas específicas. (...)

Para medir o empenamento do disco o técnico deve utilizar o relógio comparador.

Referência Bibliográfica: <<https://www.carrefour.com.br/Relogio-Comparador-5Mm-Em-Aluminio-44543001-Tramontina/p/MP05691295>>.

QUESTÃO 27 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que:

O bico do pino graxeiro é onde a pistola graxeira se conecta. Dentro do bico, uma pequena esfera é empurrada, pressionando uma mola através da pressão da pistola graxeira. Funciona como uma válvula que abre sob pressão, permitindo a passagem da graxa pelo canal para dentro dos espaços vazios do mancal.

Ou seja, comprovando as afirmações acima, a mola funciona como uma válvula, porém o pino graxeiro não possui válvula

Referência Bibliográfica: <<http://pt.allreadable.com/c65aMfVo>>.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que:

As mangueiras têm a função de conduzir os gases. Elas devem ser flexíveis e capazes de resistir à alta pressão e a uma temperatura moderada. Para facilitar a identificação, a mangueira para os gases combustíveis deve ser vermelha e ter rosca esquerda. A mangueira de oxigênio deve ser verde e ter rosca direita. Cada mangueira deve ser protegida por válvulas de segurança presentes no regulador de pressão e no maçarico.

Fonte: CORRREIA, Anderson Luiz Garcia. Soldagem a gás. Processo, técnicas empregadas, defeitos e causas, procedimentos. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. 2017.

MÉDICO PEDIATRA

QUESTÃO 17 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a hipertensão arterial crônica se trata de um distúrbio cardiocirculatório, sendo os assuntos especificados apenas exemplos do conteúdo programático.

QUESTÃO 21 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão terá o GABARITO ALTERADO, tendo em vista que possui duas alternativas corretas (A e B).

Referência Bibliográfica: Global Initiative for Asthma (GINA)

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o diagnóstico do tumor ósseo pode ser realizado com radiografia simples, demonstrando lesões líticas ou blásticas na região metafisária, rompimento de cortical com invasão de partes moles, intensa neoformação óssea subperiosteal, levantamento periosteal com formação de triângulo de Codman. O primeiro exame a ser realizado é a radiografia simples, onde é feito o diagnóstico.

Referência Bibliográfica: Abordagem inicial dos tumores ósseos, disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/abordagem_inicial_tumores_osseos.pdf

Pediatria: Diagnóstico + tratamento / Jayme Murahovschi. – 7. Ed – São Paulo: SARVIER, 2013.

QUESTÃO 28 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será anulada, tendo em vista que existem duas alternativas incorretas (A e D).

Referência Bibliográfica: Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para o manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes – Ministério da saúde, 2018. Disponível em: <http://www.aids.gov.br>

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que apesar de não constar no enunciado, como tem 5 alternativas sendo 4 erradas e apenas UMA certa, não prejudicaria interpretação.

QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o erro de digitação não compromete entendimento da alternativa.

MÉDICO VETERINÁRIO

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no próprio conteúdo programático há, de maneira explícita, a exigência do Controle de qualidade de alimentos de origem animal (grifo nosso), como é o caso da carne bovina.

Em tempo há de ressaltar que é de competência privativa do médico veterinário no Brasil (Lei 5517/1968), no seu exercício profissional, a inspeção e a fiscalização sob o ponto-de-vista sanitário, higiênico e tecnológico dos matadouros, frigoríficos, fábricas de conservas de carne e de pescado, fábricas de banha e gorduras em que se empregam produtos de origem animal, usinas e fábricas de laticínios, entrepostos de carne, leite peixe, ovos, mel, cera e demais derivados da indústria pecuária e, de um modo geral, quando possível, de todos os produtos de origem animal nos locais de produção, manipulação, armazenagem e comercialização; bem como a padronização e a classificação dos produtos de origem animal.

Temas de conteúdos obrigatórios nas disciplinas de Medicina Veterinária do Brasil que se relacionam ao controle de qualidade de produtos de origem animal, especialmente a carne e o leite. Negar essa competência é negar as diretrizes pedagógicas do curso superior.

Referência Bibliográfica: Lei número 5517 de 23 de outubro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Artigo 5, letra f e Artigo 6º, letra d.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a Alternativa A, como alude o reclamante, está correta, (grifo nosso) de acordo com o Artigo 93 do próprio Decreto citado por ele de número 9013 de 29 de março de 2017, considerado o instrumento normativo mais atual no Brasil. Ei-lo: Art. 93. Quando no exame ante

mortem forem constatados casos isolados de doenças não contagiosas que permitam o aproveitamento condicional ou impliquem a condenação total do animal, este deve ser abatido por último ou em instalações específicas para este fim.

Referência Bibliográfica: DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017 que Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a Alternativa D não está incorreta. De acordo com a recente Instrução Normativa SDA de 2017, no CAPÍTULO XV - DO CONTROLE DO TRÂNSITO DE BOVINOS E BUBALINOS, Artigo 81 (Na emissão de GTA para bovinos e bubalinos destinados à participação em aglomerações de animais devem ser observados os seguintes requisitos), ítem II (para tuberculose), letra a) (atestado com resultado negativo a teste de diagnóstico para tuberculose, conforme o art. 33 desta Instrução Normativa, válido durante a permanência do animal no evento;

Este texto assegura que tal alternativa está correta. A dispensa de apresentação de atestado com resultados negativos de tuberculose depende das particularidades do evento e da condição sanitária do estado, não podendo ser considerado, portanto, na questão em tela, os procedimentos de uma feira agropecuária de outra unidade da federação (Parágrafo único do Artigo 81).

As demais inserções textuais do reclamante nem sequer estão consubstanciadas nas respectivas alternativas. Respeitosamente, não há como acatar algo que não está sendo questionado na questão.

Ei-lo: Art. 81. Na emissão de GTA para bovinos e bubalinos destinados à participação em aglomerações de animais devem ser observados os seguintes requisitos:

I - para brucelose:

a) atestado com resultado negativo a teste de diagnóstico para brucelose, conforme o art. 24 desta Instrução Normativa, válido durante a permanência do animal no evento;

b) excluem-se dos testes os animais procedentes de estabelecimento de criação livre de brucelose.

II - para tuberculose:

a) atestado com resultado negativo a teste de diagnóstico para tuberculose, conforme o art. 33 desta Instrução Normativa, válido durante a permanência do animal no evento;

Em tempo: CAPÍTULO VIII - DO DIAGNÓSTICO INDIRETO DA TUBERCULOSE

Art. 33. Para o diagnóstico indireto da tuberculose, serão utilizados testes alérgicos de tuberculinização intradérmica em bovinos e bubalinos identificados individualmente, com idade igual ou superior a seis semanas, realizados por médico veterinário habilitado ou médico veterinário oficial.

Parágrafo único. Animais destinados a feira ou esporte poderão ser dispensados da apresentação de atestados com resultado negativo, a critério do serviço veterinário estadual e considerando as particularidades do evento e a condição sanitária do estado.

Referência Bibliográfica: INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA No 10, DE 3 DE MARÇO DE 2017.

MÉDICO

QUESTÃO 21 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA tendo em vista que tendo em vista que não tem resposta a questão e acatando os argumentos do candidato que entrou com recurso, foi aceito e anulado a questão.

Referência Bibliográfica: <<https://www.msmanuals.com/pt/profissional/doencas-cardiovasculares/valvopatias/insuficiencia-mitral>>

QUESTÃO 38 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA tendo em vista que tendo em vista que a questão não está no conteúdo programático e não tendo assuntos que contemplam no concurso a questão será anulada.

Referência Bibliográfica: Medicina Interna de Harrison 18 edição, Editora AMGH, volume 1, página 764 - capítulo 91.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático contempla os assuntos de síndromes paraneoplásicas e tendo este assunto a questão e mantida.

Referência Bibliográfica: <https://www.inca.gov.br/en/node/2621>,

MOTORISTA

QUESTÃO 13 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que somente a alternativa “E” é correta. Para um melhor esclarecimento ao requerente, analisamos cada uma das alternativas:

Alternativa “A”: a ultrapassagem é sempre feita pela esquerda, salvo quando o veículo da frente estiver sinalizando uma manobra à esquerda e devidamente posicionado à esquerda.

Alternativa “B”: acostamento é proibido efetuar ultrapassagem.

Alternativa “C”: a sinalização deve começar antes de se iniciar a ultrapassagem, não somente quando estiver ultrapassando.

Alternativa “D”: a sinalização de volta deve ser efetuada antes de voltar à faixa da direita, não somente quando já tiver voltado à faixa original. Portanto recurso indeferido.

Referência Bibliográfica: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm

QUESTÃO 22 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a própria fonte descrita no recurso interposto pelo requerente valida a veracidade da mesma, uma vez que as outras alternativas não correspondem ao enunciado, e por outro lado não havia necessidade de mencionar no enunciado da questão, se o agente de trânsito se encontrava em uma interseção de vias, uma vez que tal ordem só ocorre em tal condição (interseção de cruzamentos). Portanto recurso indeferido.

Referência Bibliográfica: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm

QUESTÃO 23 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que somente a alternativa “B” é incorreta, uma vez que a inspeção é semestral e não anual como disposto na alternativa, já as outras proposições são corretas, destacando as opções mencionadas (A e C) devemos esclarecer a começar pela letra “A”, que há obrigação de registro como veículo de passageiro, descrito na referida proposição, e na letra “C” a alternativa é também correta, uma vez que a pintura da faixa deve ser sim na cor amarela, havendo exceção se o veículo for na mesma cor (amarela), mas não havia obrigação de frisar tal condição na alternativa referida, uma vez que o padrão é o que destaca a alternativa. Portanto recurso indeferido.

Referência Bibliográfica: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm

QUESTÃO 25 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que nas alternativas descritas o enunciado pedem que se análise fidedignamente as preposições acima, ou seja, as anteriores (I, II, III, IV e V) e em seguida escolha a opção correta, e a correta é somente a alternativa “D” uma vez que não há três alternativas corretas e sim *quatro* (I, II, IV e V) e esta opção não consta em nenhuma das alternativas (A, B, C e E). A alternativa III é considerada errada sim, uma vez que o queixo da vítima deve ser tracionado para *trás*, e não pra frente como descreve a alternativa mencionada. Portanto recurso indeferido.

Referência Bibliográfica: Tecnodata Educacional Curitiba, livro 1ª habilitação.

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida tendo em vista que o choque hipovolêmico provoca o funcionamento inadequado do coração, já a alternativas correta – choque cardiogênico - é provocado quando o coração apresenta um funcionamento irregular. Portanto recurso indeferido.

Referência Bibliográfica: Tecnodata Educacional Curitiba, livro 1ª habilitação.

PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que na questão, especificamente afirmativa I, não fala que o passe pode ser feito “com qualquer parte do corpo” como relatado pelo candidato. Na afirmativa I fala que poderão ser utilizadas outras partes do corpo para realizar um passe, além das citadas na afirmativa, como por exemplo, de cabeça, de ombro, de calcanhar, entre outras partes do corpo. Não há a necessidade de relatar na afirmativa a não utilização da mão, pois acredita-se que isso está implícito na questão. Dessa forma, espera-se que um candidato a concurso público há nível superior, além de conhecimento específico da área, tenha esta compreensão e habilidade para interpretar uma questão corretamente.

Referência Bibliográfica: GONÇALVES P. S. Metodologia do futebol e futsal. Porto Alegre, Artmed/Sagah 2019.

PROFESSOR

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a assertiva (B): conteudista, está expressa no sentido estrito da palavra, ou seja, tem como foco a transmissão de conteúdos apenas, sem ter o significado ao educando. O ensino conteudista é aquele que tem apenas o compromisso do repasse de conteúdo, sem se preocupar com o significado que este conteúdo terá na vida e no desenvolvimento dos sujeitos, dessa forma o sujeito não terá condições para transformação da sociedade. Para a perspectiva histórico-crítica, enquanto a educação pairar apenas no repasse dos conteúdos, ou seja, de forma conteudista e tradicional, o educando estará fadado apenas aos repositórios de conteúdo, tal perspectiva não é a baliza que orienta e fundamenta os princípios da perspectiva histórico-crítica inaugurado por Dermeval Saviani. Na Pedagogia Histórico-Crítica a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos alunos compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum (JACINTO,2014). Quando Demerval fala de teoria, ele não está falando em "jogar conteúdos aos ventos", mas sim trabalhar adequadamente esses conhecimentos nas escolas, para que não sejam apenas conteúdos, transformando em um conteudismo, mas sim, o conteúdo precisa ser significativo, não apenas acumulativo, portanto, a Pedagogia Histórico-Crítica, teoria criada pelo pedagogo brasileiro Dermeval Saviani, tem como foco a transmissão de conteúdos científicos por parte da escola, porém sem ser conteudista.

Referência Bibliográfica: MARSIGLIA, Ana Carolina & BATISTA, Eraldo Leme (Org). (2012). Pedagogia histórico-crítica: desafios e perspectivas para uma prática transformadora. Campinas: Autores Associados.

MARSIGLIA, Ana Carolina (Org). (2011). Pedagogia histórico-crítica: 30anos. Campinas: Autores Associados.

SAVIANI, Dermeval. História das idéias pedagógicas no Brasil, Campinas, Autores Associados, 2007. 18 _____. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações, 10.ed. Campinas: Autores Associados, 2008. _____. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 18ª ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2009. _____. Escola e democracia. 41. ed Campinas, Autores Associados, 2009

QUESTÃO 30 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que as alternativas corretas são: I, II e IV, tendo a assertiva correta a letra "D" (Somente as alternativas I,II e IV), bem como a ausência da palavra "deve" na sentença (II) , podendo causar interpretação equivocada do educador Paulo Freire.

Referência Bibliográfica: FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980. 102 p, Paulo. Educação como prática da liberdade. 31. ed. Rio de

Janeiro: Paz e Terra, 2008a. 158 p, Paulo. Educação e mudança. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008b. 79 p., Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. 148 p. Paulo. Pedagogia do oprimido. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. 184 p.
SAUL, Ana Maria. A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire. In: APPLE, Michael; NÓVOA, António (Org.). Paulo Freire: política e pedagogia. Porto Portugal: Porto Editora, 1998. 192 p.

QUESTÃO 34 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que embora a questão apresentada, ou seja, “a articulação entre educação, cidadania e raça é mais do que uma mudança conceitual ou tratamento teórico é possuir uma postura político-pedagógicas, pois educação lida com sujeitos concretos, estabelecendo vínculos entre vivência cultural, desenvolvimento e o conhecimento escolar, pois o meio sociocultural que dá a base da inserção” (GOMES,2001). A discussão central é a temática entre educação, cidadania e raça em consonância com a democracia que a escola precisa conquistar e consolidar. Contudo, mesmo que o foco central da questão seja a consolidação da democracia no bojo da educação, as alternativas: B) qualquer tipo de burocracia no Brasil e (C) qualquer tipo de racismo no Brasil, podem causar interpretação dúbia para a resposta, pois para atingirmos uma escola democrática devemos superar não somente qualquer tipo de burocracia no Brasil, mas também qualquer tipo de racismo no Brasil; podendo ambas as alternativas (B e C) serem assertivas, prejudicando a interpretação do candidato, uma vez que a questão em tela pede apenas uma alternativa correta.

Referência Bibliográfica: GOMES, Nilma Lino. Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade. In: Eliane Cavalleiro. (Org.). Racismo e anti-racismo na educação; repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001
GOMEZ, José Maria. Políticas e democracia em tempos de globalização. Petrópolis, RJ. Buenos Aires. CLACSO; Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas, 2000
GONÇALVES e SILVA, Petronilha Beatriz. Prática do racismo e formação de professores. In: DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
ROSEMBERG, Fúlvia. Relações raciais e rendimento escolar em Caderno de Pesquisa nº 63, novembro de 1987, pp. 19-23.
SILVA, Ana Célia da. Desconstruindo a discriminação do negro no livro didático. Salvador. EDUFBA, 2001.